

## **Análise da descentralização do licenciamento ambiental da atividade de reflorestamento no município de Goianésia-PA**

Jonas Eduardo Costa Oliveira<sup>1</sup>; João Victor da Silva Andrade<sup>2</sup>; Edson Bruno Santos da Silva<sup>2</sup>; Thiago de Oliveira Santos<sup>2</sup>; Hebe Simone Ripardo<sup>3</sup>; Iedo Souza Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Engenheiro Florestal / Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Acadêmicos de Engenharia Florestal / Universidade do Estado do Pará; <sup>3</sup>Departamento de Tecnologia e Recursos Naturais / Universidade do Estado do Pará.  
Joaovictorandrade133@gmail.com

**Resumo:** Desde a década de 1980, as indústrias florestais no Brasil passaram por uma grande transformação em termos de matérias-primas. A fonte de madeira utilizada, quase inteiramente derivada de florestas nativas e consequente desmatamento, foi substituída por florestas plantadas de rápido crescimento. E no município de Goianésia do Pará-PA, percebeu-se um aumento na adequação ambiental das atividades ambientais, dentre elas o reflorestamento, isto porque foram estabelecidos programas e políticas governamentais de combate ao desmatamento. Confirmou-se que os dados disponíveis na Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Goianésia são inconsistentes e, até certo ponto, ausentes. O processo de Descentralização do Licenciamento Ambiental não se tornou eficiente no município, uma vez que o mesmo, por meio de seu órgão local responsável, não possui capacidade em infraestrutura para realizar as competências básicas atribuídas a ele.

**Palavras-chave:** Florestas, Desmatamento, Infraestrutura.

### **Analysis of decentralization of the environmental licensing of the reforestation activity in the city of Goianésia-PA**

**Abstract:** Since the 1980s, the forest industries in Brazil have undergone a major transformation in terms of raw materials. The source of wood used, almost entirely derived from native forests and consequent deforestation, was replaced by rapidly growing planted forests. And in the municipality of Goianésia-PA, it was noticed an increase in the environmental suitability of environmental activities, among them reforestation, as a consequence of the establishment of governmental programs and policies to repress deforestation. It was confirmed that the data available in the Municipal Department of Environment of the municipality of Goianésia are inconsistent and, to a certain degree, absent. The process of Decentralization of Environmental Licensing did not become efficient in the municipality of Goianésia do Pará, since the municipality, through its local responsible body, does not have the capacity in infrastructure to carry out the basic competences attributed to it.

**Keywords:** forests, deforestation, infrastructure.

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil é o terceiro maior país com cobertura florestal do mundo (FAO, 2011). Segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ, 2017), o país possui 7,84 milhões de ha em áreas de reflorestamento, sendo responsável por 91% de toda a produção de madeira destinada aos processos industriais no Brasil. Cerca de 6% do PIB industrial e 1,1% do PIB nacional foram gerados por meio das atividades da indústria de florestas plantadas, fortalecendo a contribuição para o desenvolvimento de uma economia verde.

A produção florestal brasileira pode ser dividida em madeira (proveniente de florestas nativas e plantadas) e não madeira (extrativista). No Estado do Pará, essa atividade é econômica e socialmente importante em razão do número de empregos gerados durante todo o processo de transformação da madeira. A extração madeira de floresta nativa tornou-se a principal atividade econômica no estado, ocupando a terceira posição na pauta de exportação, vindo após os minérios (HOMMA, 2011). Para ter um controle da conservação, a legislação passa a estabelecer medidas de controle por meio do poder público, objetivando manter a regularidade das atividades a serem controladas (SILVA, 2011).

O estado do Pará acompanhou essas transformações, muito embora sem apresentar estrutura suficiente para atender a demanda que surgiria. É extremamente pertinente a análise do desenvolvimento desse processo no estado ao longo dos anos, buscando entender se houve a satisfatória aplicação dessa nova conjuntura administrativa, principalmente nos pequenos municípios, onde as irregularidades nas atividades ambientais sempre foram inconsequentes.

Diante desse cenário o trabalho tem o objetivo de analisar os efeitos da Descentralização do processo de Licenciamento Ambiental (LA) da atividade de reflorestamento no município de Goianésia do Pará

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1 Área de estudo

A área destinada para o estudo foi o município de Goianésia do Pará. O município possui uma área total de 7.023,941 km<sup>2</sup> e, segundo o IBGE (2016), sua população é estimada em 39.352 habitantes.

## 2.2 Coleta de dados

O primeiro passo da pesquisa foi realizar o levantamento dos dados na plataforma digital do Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental (SIMLAM) das Licenças Ambientais Rurais (LAR) dos empreendimentos autorizados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMA) para a prática de reflorestamento. A seguir, por meio de consulta na SEMMA do município, foram obtidos os dados referentes aos empreendimentos que não possuem cadastro na SEMMA. A pesquisa de campo foi realizada por acesso aos proprietários dos empreendimentos licenciados para aplicação do questionário para o estudo de caso semiestruturado exploratório-descritivo e realizada a verificação da veracidade dos dados áreas reflorestadas.

## 2.3 Instrumento de pesquisa

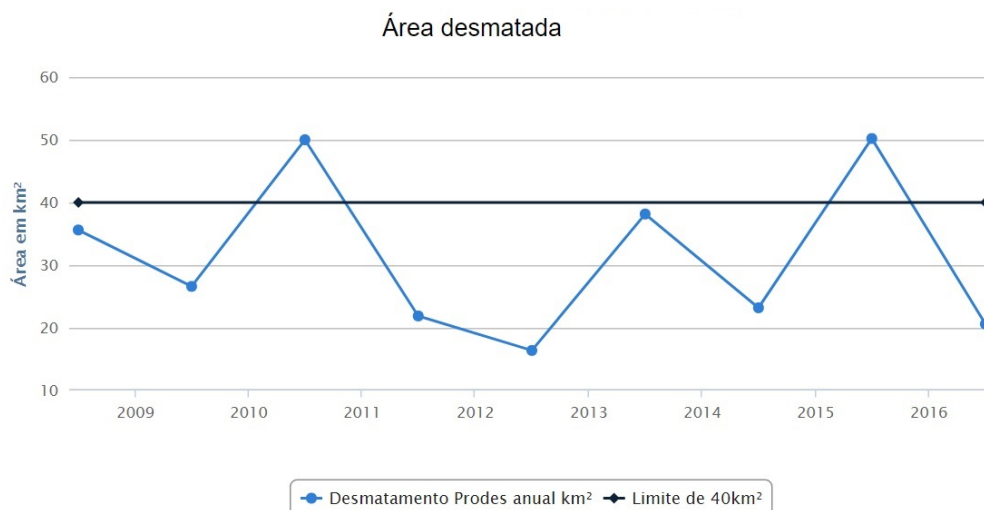
O instrumento escolhido para a coleta de dados foi o questionário semiestruturado. Seu preenchimento se deu em conjunto, pelo pesquisador e o entrevistado. Esse método de pesquisa rápida, também conhecido como *kf assessment* ou *quick appraisal*, foi utilizado em razão do seu enfoque objetivo. Essa metodologia é usada para coletar informações convencionais, no entanto o rigor estatístico é parcialmente abandonado em favor da eficiência operacional.

## 2.4 Análise dos dados

Para a realização da análise dos dados e do processo descritivo, foi aplicada a triangulação de dados, onde o primeiro passo requer transcrever os dados dos documentos originais para um banco de dados ou planilha eletrônica de um computador. A primeira fase corresponde a pré-análise, fase na qual organiza-se o material a ser analisado com o objetivo de torná-lo operacional, e sistematizar as ideias iniciais (BARDIN, 2011). A seguir foi realizada a triangulação de dados, comparando os dados disponíveis do (SIMLAM), com os coletados nas Secretarias Municipais de Meio Ambiente (SEMMA's) e com dados dos empreendimentos licenciados, por fim os mesmos foram certificados por comparação com os dados do programa município verde. Com os proprietários foi realizado o estudo de caso semiestruturado exploratório-descritivo.

## 3. RESULTADOS

Os resultados referentes a evolução dos níveis de desmatamento no município de Goianésia do Pará-PA, estão apresentados na figura 1.



**Figura 1.** Evolução dos níveis de desmatamento ao longo dos anos em Goianésia do Pará. Fonte: Programa Municípios Verdes/INPE (2016).

Os dados referentes às áreas de empreendimentos de reflorestamento licenciados pela SEMAS antes da descentralização do licenciamento ambiental no município de Goianésia-PA, estão apresentados na Tabela 1.

| Empreendimento | Espécies                                                                               | Área plantada (ha) |
|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| A              | Paricá ( <i>Schizolobium parahyba</i> var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby) | 99,06              |
|                | Sumaúma ( <i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.)                                         |                    |
|                | Acácia-negra ( <i>Acacia decurrens</i> Willd.)                                         |                    |
| B              | Eucalipto ( <i>Eucalyptus urograndis</i> *)                                            | 5.369,99           |
| C              | Eucalipto ( <i>Eucalyptus urophylla</i> S. T. Blake)                                   | 157,17             |
| D              | Paricá ( <i>Schizolobium parahyba</i> var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby) | 344,22             |
|                | Teca ( <i>Tectona grandis</i> L. f.)                                                   |                    |
|                | Eucalipto ( <i>Eucalyptus grandis</i> Hill ex Maiden)                                  |                    |
| E              | Eucalipto ( <i>Eucalyptus grandis</i> Hill ex Maiden)                                  | 1.252,21           |
| <b>Total</b>   |                                                                                        | <b>6.946,71</b>    |

**Tabela 1.** Empreendimentos de reflorestamento licenciados pela SEMAS a do Pará antes da Descentralização.

#### 4. DISCUSSÃO

#### *4.1 Desmatamento em Goianésia do Pará*

O desmatamento ilegal ainda pode ser considerado uma das atividades mais impactantes do município, tendo em vista que 54,5% da sua área territorial é desmatada, restando apenas 40,22% de área com remanescente florestal.

Segundo dados do PMV, o município tem cumprido a 4ª meta do programa, a qual refere-se a manter a taxa anual de desmatamento abaixo de 40 km². Os últimos dados publicados mostram que o município tem mantido atualmente seus níveis de desmatamento em queda, com uma taxa de 20,60 km².

O município apresentou dois períodos em que os índices de desmatamento ultrapassaram os limite estabelecido pela 4ª meta do PMV, e um onde as taxas de desmatamento apresentaram queda bem acentuada.

Pode-se observar na (Figura 1), que entre os anos de 2010 e 2011, ocorreu um aumento nas taxas de desmatamento, acompanhando a tendência de exploração do Estado nesse período.

#### *4.2 Licenciamento ambiental de reflorestamento em Goianésia do Pará*

O município de Goianésia do Pará passou a consolidar de suas competências para o Licenciamento Ambiental a partir de ano de 2009, quando de fato aderiu ao processo de Descentralização da Gestão Ambiental. O município está na terceira colocação quanto à quantidade de estabelecimentos agropecuários da região. A maior parte dos estabelecimentos corresponde a sistemas agroflorestais, consorciando espécies florestais, lavoura e/ou pastoreio.

Segundo dados fornecidos e mostrados na (Figura 2), pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade, antes da Descentralização do Licenciamento Ambiental, a mesma licenciou apenas 5 empreendimentos de reflorestamento, os quais correspondiam a uma área total de 6.946,71 ha. Ao todo, a área de plantio correspondia a 1,50% da área total do município.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente não possui todos os dados dos plantios atuais. A maior parte dos dados de empreendimentos licenciados pelo município foram perdidos em um acidente causado por utilização de equipamentos obsoletos e com isso impossibilitando a obtenção de todas as informações.

## 5. CONCLUSÕES

Pode concluir-se com a realização deste trabalho que:

- Os dados disponíveis na Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Goianésia são inconsistentes e até certo ponto ausentes.
- O processo de Descentralização do Licenciamento Ambiental acabou viabilizar e beneficiar o aumento do número de empreendimentos licenciados para a prática da atividade de reflorestamento no município.
- A Descentralização do Licenciamento Ambiental, mesmo como aumento dos empreendimentos, não se tornou eficiente por completo no município de Goianésia do Pará por causa da ausência de capacidade e infraestrutura suficientemente adequadas para realizar as competências básicas.

## 6. REFERÊNCIAS

BARDIN L. Análise de conteúdo. Trad. LA Reto, A Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011. Original em inglês.

FAO. FAOSTAT: Fotest STAR. Rome, 2011. Disponível em: <http://faostat.fao.org./site/626/default.aspx#ancor>

HOMMA AKO. Madeira na Amazônia: extração, manejo ou reflorestamento? Amazônia: Ciência & Desenvolvimento, v. 10, n. 3, p. 147-161, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Perfil dos Municípios Brasileiros: 2015. Brasília: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2016.

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES – IBÁ. Relatório Ibá 2017. Brasília, DF. 80 p. 2017.

SILVA JA. Direito Ambiental Constitucional. 9ª ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2011.